

EDITORIAL

Ir ou não ir, eis a questão!

O povo brasileiro, na sua totalidade, foi à praça pública e disse "sim" à eleição direta já. As oposições, fiéis e este clamor popular, tentaram conquistar, no Congresso Nacional, direito de eleger o presidente da República pela vontade popular.

Infelizmente para eles, os detentores do poder, um grupelho de parlamentares do PDS não permitiu que o povo conquistasse o seu mais legítimo direito de eleger o seu próprio Presidente. Infelizmente para eles, o Presidente Figueiredo retirou a sua emenda, evitando, mais uma vez, que a sua nação pudesse, via Congresso Nacional, conquistar o direito de eleger o seu Presidente.

Porém, nem todas as esperanças acabaram. Resta ainda um único caminho para que o povo possa escolher livremente o seu Presidente. Este caminho, sem dúvida, é o PMDB conquistar a vitória no Colégio Eleitoral. Colégio espúrio e ilegítimo, que servirá para provar ao nosso povo que ainda resta esperança. A via é ilegítima e condenável, porém o PMDB poderá fazer este sacrifício sem se manchar com o lodo que cobre este colégio, e devolver o poder de eleger Presidentes ao povo. É um caminho que as oposições não escolheram. Foram empurradas, se acontecer, para ele. A vontade de alguns, mais uma vez prevaleceu sobre a vontade da maioria. É o caminho que a nação sempre condenou. É um instrumento do arbitrio institucional que escolhe presidentes em nome de todo um povo. Porém, para o bem do povo e a felicidade geral da nação, este poderá ser o caminho que a oposição poderá utilizar para acabar com o império de poucos para formar a nação de todos nós.

Espúrio, mas poderá ser um caminho! Ir ou não ao Colégio Eleitoral, eis a questão! Seria um erro das oposições? Talvez... Seria uma derrota das oposições? Talvez... Seria esta ida ao Colégio o pacto entre caçadores e caçados? Creio que não...

Ir ao Colégio Eleitoral talvez seja o último sacrifício que venha a fazer o PMDB para ver devolvido ao povo brasileiro o direito de escolha do seu Presidente. Porém este caminho, uma vez conquistado o mando do governo brasileiro, deverá vir seguido da imediata convocação das eleições diretas já, bem como da convenção de uma Assembléia Nacional Constituinte, escolhida pelo povo.

Este caminho condenável somente poderá ser percorrido pelo PMDB em holocausto à nação brasileira, em última hipótese, se for o meio eficaz para conquistar o direito do povo escolher o seu Presidente. Se for o caminho pelo qual iremos retirar a República Brasileira das mãos de alguns poucos para entregá-la às mãos de muitos. Dos muitos brasileiros que amam esta terra. Terra que tem dono, tem dignidade, tem soberania...

Ir ao Colégio Eleitoral, mesmo com a certeza da vitória, será um sacrifício para o PMDB. Sacrifício porém que somente um Partido Político com dignidade e compromissos poderia fazer, em nome do povo brasileiro.

A ida ao Colégio deverá servir para mostrar aos detentores do poder que ninguém pode enganar tantos por muito tempo. Servirá para mostrar que as chaves foram usadas para acabar com as pragas e as salinas imundas e contaminadas pelo servilismo.

Ginástica, uma necessidade nos dias de hoje

As cidades se desenvolvem, a mecanização surge trazendo inúmeros benefícios, tornando a vida mais cômoda para o ser humano, que deixa de usar a força de seu corpo, tornando-o cada vez mais sedentário. A vida, em ambientes reduzidos (como apartamentos), muitos sem área de lazer, em locais de trabalho pouco arejados, levando as pessoas a passarem o dia respirando a fumaça dos cigarros, faz com que o homem moderno sofra esse impacto que o torna cada vez mais fraco, menos resistente às doenças e aumentando o stress.

O homem necessita de ar, de boa alimentação. Precisa cuidar do seu físico para ter boa saúde. Através da prática regular de algum tipo de esporte, as pessoas terão maior resistência física, mental e mais ânimo para aproveitar suas horas de lazer. Grande parcela de ataques cardíacos, em nossos dias, é atribuído à inatividade excessiva. Nesta época de mecanização, temos que ter consciência que nossas atividades normais de trabalho não nos proporcionam o exercício que o corpo, o coração e os pulmões exigem quando precisamos funcionar com eficiência.

Uma recomendação do professor Marcos, da Academia Ativa, é lembrar que você não deve colocar um calção, um tênis e sair correndo do portão dizendo que está fazendo seu "cooper" para se manter em forma. Procure um professor de educação física, pois este profissional lhe dará alguns conselhos e algumas recomendações necessárias para não prejudicá-lo mais tarde.

Campos Largo está de parabéns, pois conta hoje com uma moderna academia de ginástica, que oferece a você e à sua família as diferentes modalidades em ginástica, para que você viva melhor e com mais ânimo. Visite a Academia de Ginástica Ativa e escolha entre a musculação, a ginástica estética, a ginástica corretiva, a ginástica para gestante, o jazz e o ballet, sempre em forma de viver feliz e descontraído. Fica aqui o lembrete dos professores da Academia Ativa: "fazendo ginástica você dará ao seu corpo maior resistência física e fará novas amizades".

Informativo 1 - julho/84. Gentileza da Academia de Ginástica Ativa.

CRÉDITO ESPECIAL As Microempresas do PR



O governador José Richa, na presença do Secretário João Elyso Ferraz de Campos e do Presidente do Banco do Estado - José Brandt Silva, assinou a autorização para a linha de crédito especial à micro e pequena empresas do Paraná.

Participaram do lançamento do programa autoridades estaduais e municipais, contando com a presença do governador José Richa, do Secretário das Finanças - João Elyso Ferraz de Campos, do Presidente do Banco do Estado do Paraná - José Brandt Silva, do Presidente da Associação de Microempresas do Paraná - Gerson Weiss e do Presidente da Associação das Microempresas do Norte do Paraná - Valter Luiz Orsi.

CRÉDITO ESPECIAL Segundo informações do gerente do Banco do Estado do Paraná - Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, poderão obter este crédito especial todas as empresas associadas à Associação de Microempresas do Paraná (sita à rua Monsenhor Celso,

256 - 7.º andar, fone 223-2046) e que apresentam um faturamento de até 2.000 MVR anual (aproximadamente 97 milhões de cruzeiros anual), para o setor do comércio e prestação de serviços, e de até 5.000 MVR (aproxima-

mente 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

Lembrou o gerente do Banco do Estado do Paraná de Campo Largo, que outra vantagem, além do crédito ser isento dos juros e de taxas, é que a operação exige somente o aval do titular da empresa e o cônjuge ou sócio, se houver. O prazo para pagamento é de 12 meses e os limites de recursos que podem ser tomados com estes benefícios são de 6 vezes o valor dos impostos pagos no mês anterior (para o setor de prestação de serviços), de 8 vezes para o setor do comércio e de 10 vezes para a indústria.

Gustavo Rodolfo Schwartz Filho, gerente do Banco do Estado de Campo Largo, colocase à disposição de todos os micro e pequenos empresários de Campo Largo para toda e qualquer orientação a respeito desta linha de crédito especial. Não perca esta oportunidade de contar com o apoio de um governo que acredita na força do micro e pequeno empresário.

re de 240 milhões) para o setor da indústria, quanto à microempresa. Para as pequenas estes limites são de 12.000 MVR e 20.000 MVR, respectivamente.

CAE DISTRIBUI PONCHOS A ALUNOS CARENTES

A Secretária de Estado da Educação, através da Coordenação de Assistência ao Educando, adquiriu 4 milhões de cruzeiros em cobertores, os quais foram encaminhados às escolas de 1.º grau da rede oficial de ensino das regiões mais pobres do Paraná, que posteriormente foram transformados em ponchos para os escolares carentes.

Esta medida alternativa de assistência social visa fornecer às crianças carentes o agasalho para ir à escola, evitando com isso que muitas delas abandonem os bancos escolares por falta de agasalhos.

Em Campo Largo, a Inspeção Estadual de Educação entregou, na última semana de junho, cerca de 100 ponchos aos alunos ca-

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção e das escolas Márcio Soares, 1.º Centenário e Clotário Portugal.

rentes da 1.ª a 4.ª série. Os ponchos foram confeccionados com os cobertores recebidos, cujo trabalho contou com a colaboração valiosa de funcionários da Inspeção